



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7559 | Salvador, quinta-feira, 25.10.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



SISTEMA FINANCEIRO

Corte de 1.741 bancários

O setor bancário, mais lucrativo da economia brasileira, com lucro crescente mesmo na

crise, eliminou 1.741 empregos de janeiro a setembro deste ano. Nas agências, reflexos

do déficit. Sobrecarga, estresse, assédio, metas inatingíveis e adoecimento. Página 3

JOÃO UBALDO



Falta mão de obra nas agências para atender tanta demanda, que só faz crescer. Cortes pioram a situação nas unidades, que vivem eternamente superlotadas

Privatizar estatais só atende o mercado. O povo perde

Página 2

Emprego precarizado, o subproduto da reforma

Página 4



Vender não é a solução. É erro

Liberais acham que o patrimônio nacional deve ser vendido

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AO CONTRÁRIO do que defendem os neoliberais brasileiros, as estatais são essenciais para o desenvolvimento do país. Portanto, vendê-las não é a solução. Até os Estados Unidos, templo do capitalismo, têm empresas públicas fortes, com importante papel social.

É o caso *Farm Credit System*, muito mais do que um banco. A estatal tem um sistema de crédito agrícola que movimenta cer-

ca de US\$ 191 bilhões por ano. Outro gigante é o *Export-Import Bank of the United States*. O banco subsidia exportações norte-americanas, inclusive com linhas de crédito especial para pequenas empresas.

Mas, no Brasil, os neoliberais acham que tem de privatizar toda a riqueza nacional. Na lista, bancos como Caixa e BB, que tiveram forte atuação durante a crise financeira internacional, com a oferta de crédito acessível à população e ao setor produtivo.

Não é só isso. As estatais também viabilizam investimentos que não interessam ao capital privado e oferecem serviços vitais para o bem estar da população e para a soberania nacional.

Temer suspende nomeações na Caixa

A PRESSÃO de membros da equipe de Jair Bolsonaro fez Michel Temer suspender as nomeações de quatro vice-presidentes da Caixa. O emedebista também não vai nomear mais diretores de agências reguladoras.

Claro que Temer tem esperança que, caso o candidato à presidência do PSL vença a eleição do domingo, seja compensado no futuro, como manter aliados em alguns cargos e programas da atual gestão.

Congresso da ASPROLF debate cenário

O CENÁRIO nacional de incertezas e ameaças à democracia durante a eleição presidencial está sendo discutido no 18º Congresso da ASPROLF (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Lauro de Freitas), iniciado ontem.

Os projetos de educação dos dois candidatos que disputam o segundo turno, Fernando Haddad e Jair Bolsonaro, foi um dos assuntos tratados pelo presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos destacou a importância em defender o legado de Paulo Freire, um nome de peso na educação do país.

Autor de Pedagogia do Oprimido, Paulo Freire revolucionou com a teoria baseada na conscientização política do povo, em nome da emancipação social, cultural e política das classes excluídas.

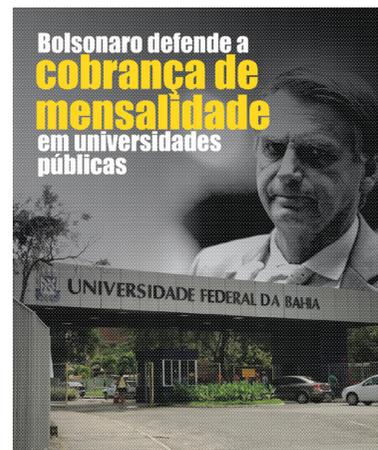
Augusto Vasconcelos ressaltou que não é só a educação

Bolsonaro quer mensalidade em universidade pública

O CANDIDATO a presidente Jair Bolsonaro (PSL) e equipe propõem a cobrança de mensalidades em universidades federais. Às vésperas da eleição, a ordem é manter o assunto "em off" para não perder votos.

Contrariando a Constituição Federal, que determina ensino público e gratuito, a medida será aplicada para alunos com maior renda, mas não especifica o valor. Para isso, será necessário uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional).

Decisões semelhantes já passaram pelo STF (Supremo Tribunal Federal), que impediu a cobrança até de taxas de matrícula em instituições públicas. A atitude do presidente de extrema direita, além de não resolver o problema das universidades, pode reduzir o acesso ao



ensino superior, sobretudo da população carente.

Outra mudança que a equipe de Bolsonaro prevê é a alteração da escolha dos reitores das universidades, feita com base em consulta direta. O candidato propõe que se aplique a busca por nomes com experiência em "administração".

que a direita ataca. Os sindicatos também são alvo. "Eles querem calar as vozes de resistência, que defendem a população. Neste momento, não há espaço para neutralidade. É a democracia ou a barbárie", completou.

Os cerca de 800 participantes definiram o posicionamento da ASPROLF sobre as eleições de domingo próximo. A imensa maioria votou pelo apoio à Haddad, que estará amanhã em Salvador.



Congresso da ASPROLF discute futuro da educação diante do cenário nacional

Bancos deletam 1.741 postos

Lucratividade de quase R\$ 42 bilhões não impediu os cortes no setor bancário

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

NÃO importa quanto lucrem, os bancos, setor que nem sequer foi atingido pela crise que assola o país, cortaram 1.741 postos de trabalho em todo o país, de janeiro a setembro deste ano.

De acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho, nos nove primeiros meses de 2018, foram 22.284 admissões e 24.025 desligamentos.

Os bancos múltiplos com carteira comercial, como o Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, fecharam 870 postos no período. Já a Caixa extinguiu 1.021 vagas.

As cinco empresas empregam 90% dos bancários no país e lucraram R\$ 41,9 bilhões no primeiro semestre. A alta é de 17,8% em relação a idêntico período de 2017.

Rotatividade

Prova que a estratégia dos bancos é gastar menos para lucrar ainda mais, os bancos encontram na rotatividade mais uma oportunidade de economizar. Como se precisassem. De janeiro a setembro, os bancários contratados ganhavam, em média, R\$ 4.272,00. Inferior ao salário médio de R\$ 6.525,00 dos funcionários desligados. Ou seja, os admitidos receberam apenas 65% do que os dispensados ganhavam.

Foram 22.284 admissões e 24.025 desligamentos de janeiro a setembro de 2018



Setor ainda discrimina mulheres

A DESIGUALDADE de gênero na remuneração do trabalhador bancário é um fator antigo, que ainda está distante de mudar. Infelizmente. Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) revelam que as mulheres ainda ganham menos do que os homens.

De janeiro a setembro, as 10.726 bancárias admitidas no setor entre janeiro e setembro ganham, em média, R\$ 3.587,00,

o que equivale a 73% da remuneração média dos 11.558 homens contratados em igual período. A remuneração deles é de R\$ 4.907,00.

Na hora de deixar os bancos, a desigualdade persiste. As 11.900 mulheres dispensadas recebiam, em média, R\$ 5.585,00. O valor equivale a 75% da remuneração média dos 12.125 homens (R\$ 7.449,00) desligados.

JOÃO UBALDO



Entre janeiro e setembro, bancárias ganhavam, em média, 73% da remuneração dos homens

Itaú antecipa 13ª cesta alimentação para amanhã

O PAGAMENTO da 13ª cesta alimentação dos funcionários do Itaú será antecipado para amanhã. O valor do benefício este ano é de R\$ 609,88 e será extensivo às bancárias que estão no período da licença maternidade na data da concessão.

Uma conquista da luta da campanha salarial de 2007, a 13ª cesta alimentação está assegurada para 2018 e 2019 na Convenção Coletiva de Trabalho, assinada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Também terá direito ao benefício o funcionário afastado por acidente de trabalho ou doença e, que, na data da concessão, esteja afastado há menos de 180 dias.

Mais empregos. Menos direitos

Após a reforma trabalhista, as vagas criadas no país foram mais precarizadas

ILANA PÉPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM direitos sucateados e salários menores, setembro teve saldo positivo na criação de empregos. Segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), foram criados 137.336 postos de trabalho com carteira assinada.

Segundo os dispositivos da reforma trabalhista, em vigor desde 2017, o empregado pode trabalhar até 12 horas por dia, acumular até 12 horas extras por semana e até 220 horas de trabalho por mês. Ou seja, os novos contratados trabalharão mais por um salário menor.

O salário médio dos admitidos em setembro foi de R\$ 1.516,89, queda de R\$ 26,74 em relação a agosto. Além de remuneração menor, os contratos intermitentes assombram o trabalhador, emprego cujo

trabalhador só ganha por dia trabalhado.

No fim do mês, a renda para quem trabalha nesse formato não dá para nada. Em setembro, foram 4.281 vagas intermitentes. Já aqueles com jornada de até 30 horas semanais, com a possibilidade de até 6 horas

extras, os chamados trabalhos parciais, tiveram saldo positivo de 1.974. Ambos não dão garantia nem sequer de aposentadoria, já que o tempo trabalhado é extremamente menor e inconstante comparado ao CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).



Reforma trabalhista abriu possibilidades da precarização legalizada no mercado de trabalho



SAQUE

Rogaciano Medeiros

Bispos católicos em defesa da democracia

EM nota emitida sobre o segundo turno das eleições, os bispos integrantes do CONSEP (Conselho Episcopal Patronal), reforçam que o pleito é ocasião de exercício da democracia e manifestam repúdio a Bolsonaro, candidato da extrema direita.

Como afirmam no texto, ao assumirem posicionamentos pastorais em questões sociais, econômicas e políticas, os bispos o fazem não por ideologia, mas por exigência do Evangelho, que os manda servir a todos, preferencialmente aos pobres.

Os religiosos dizem que “exortamos a que se deponham armas de ódio e de vingança que têm gerado um clima de violência, estimulado por notícias falsas, discursos e posturas radicais, que colocam em risco as bases democráticas da sociedade brasileira. Toda atitude que incita à divisão, à discriminação, à intolerância e à violência, deve ser superada”.

Os bispos estiveram reunidos, na terça e ontem, na CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), em Brasília.

ESPERANÇA A nova pesquisa Ibope - Bolsonaro 57% e Haddad 43% - renova os ânimos na Resistência Democrática. Nem tanto pelos números, mas pelo fato de, às vésperas da eleição, o candidato das forças progressistas registrar elevação na preferência e queda na rejeição, enquanto o capitão toma o sentido contrário. Detalhe que fortalece o esforço pela virada.

INDEFINIÇÃO Agora no segundo turno, em uma manobra que só favorece o candidato do neofascismo, alguns institutos de pesquisa, principalmente o Ibope e o Datafolha, passaram a anunciar apenas os votos válidos. Uma manobra para esconder da sociedade a imensa parcela de eleitores ainda indefinidos. Só para lembrar, no primeiro turno foram quase 30 milhões de abstenções, além de mais de 10 milhões de votos brancos e nulos. É aí que a eleição de domingo pode ser decidida.

SUBTERRÂNEO Depois do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, o Brasil tem convivido com figuras medonhas querendo assumir o protagonismo político. O próprio Bolsonaro é um deles. Agora aparece outro, ainda mais subterrâneo. É o coronel da reserva do Exército Carlos Alves, que aproveita a onda do *Whatsapp* para atacar a democracia e ofender autoridades. Chamou a presidente do TSE, Rosa Weber, de “vaga-bunda”, foi advertido pelo ministro Gilmar Mendes, do STF, não gostou e o chamou de “ladrão”. Diz ter o apoio do Exército e do candidato do PSL.

OBRIGAÇÃO Depois de pipocarem na *internet*, sempre com ataques à democracia, ofensas aos governantes e apologia à intervenção militar, os vídeos do tal coronel da reserva Carlos Alves chamaram a atenção da PF, que anunciou a abertura de inquérito. Mas, o Exército e Bolsonaro também têm a obrigação de se pronunciarem. Afinal, o coronel sempre afirma possuir o respaldo da corporação e do capitão. Portanto ...

HUMILHAÇÃO “Apesar do pedido de desculpa do papai Bolsonaro pela ameaça de fechar o STF proferida pelo ‘garoto’, seu filho deputado reeleito Eduardo, o STF sofreu nova e torpe humilhação”, afirma a jornalista Tereza Cruvinel. É a pura realidade. O Estado de exceção permanente está desmoralizando as instituições.